



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: DIANA A. D. SOARES (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN “ DEPARTAMENTO MATERNO-INFANTIL); FELIPE DE S. ROSSI (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN “ DEPARTAMENTO MATERNO-INFANTIL); CELSO M. REBELLO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN “ DEPARTAMENTO MATERNO-INFANTIL); ALICE D. DEUTSCH (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN “ DEPARTAMENTO MATERNO-INFANTIL)

Resumo: Introdução: A maior sobrevivência de recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) acompanha-se de risco de eventos graves durante internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), podendo afetar a qualidade de vida destes após sua alta hospitalar. Escores de risco precoces podem ser ferramentas úteis para indicar risco de morte ou sequelas graves a este grupo de pacientes. Objetivos: Avaliar a capacidade do Score for Neonatal Acute Physiology (SNAPPE-II) prever o risco de morte e de morbidades graves nos RNMBP, e compará-lo ao NEOCOSUR Score, em uma UTIN quaternária. Métodos: Estudo retrospectivo que analisou 112 RNMBP, nascidos entre janeiro de 2009 e abril de 2011, em unidade de terapia intensiva neonatal de hospital quaternário e particular de São Paulo. O SNAPPE II foi calculado após o primeiro dia de vida de cada paciente, sendo o NEOCOSUR Score aferido retrospectivamente. Utilizou-se o Coeficiente de Pearson (CP) para avaliar o grau de associação linear entre os resultados, a curva ROC para avaliar a capacidade de prever mortalidade de ambos os escores e teste de Mann-Whitney para análise dos desfechos, displasia broncopulmonar moderada ou grave (DBPg), hemorragia intracraniana e retinopatia da prematuridade graves (HICg e ROPg respectivamente). Considerou-se nível de significância 5%. Resultados: Foram incluídos 112 pacientes, sendo 54,5% do sexo feminino, IG média 29 1/7 semanas (23 4/7 a 35 1/7), peso nascimento 1129g (500-1490g), pré-natal completo 100% das gestantes, 85,7% parto cesárea, corticóide antenatal usado em 80,4%, gemelaridade 69,6%. Valor médio SNAPPE-II 22,2±20,3 (mediana 15) e NEOCOSUR Score 0,211±0,255 (mediana 0,069). Mortalidade encontrada 9,8%, DBPg 5,3%, HICg 5,3%, ROPg 4,5%. O CP entre os escores foi de 0,758. A curva ROC apresentou AUC 0,819 (0,642-0,995) para SNAPPE-II e 0,831 (0,706-0,956) para o NEOCOSUR Score (p=0,814). Foi possível a ambos os escores discriminar risco de mortalidade, HICg e ROPg, além de se definir um ponto de corte acima do qual a ocorrência destes eventos era mais provável. Conclusão: Ambos os escores foram capazes de discriminar risco de morte, HICg e ROPg na população estudada. O NEOCOSUR Score, por sua vez, é de realização mais simples.